

18 a 20
de outubro

9º Fórum Rondoniense De Pesquisa

Inovações tecnológicas e os desafios na
Educação, Saúde e Diversidade.



SÃO LUCAS
JI-PARANÁ - RO

Afya

Contabilidade ambiental e o mercado de carbono: análise de tópicos contemporâneos

Jackson Carvalho do Nascimento¹, Juliana Lacerda Araujo¹, Selma de Oliveira Mota¹, Vera Lúcia da Silva¹, William Barbosa de Siqueira¹, Danstin Lima do Nascimento²

¹Acadêmicos (as) do Curso de Ciências Contábeis, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: jacksoncarvalho664@gmail.com

²Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR - Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: Danstinlima@gmail.com

1. Introdução

O mercado do carbono tem apresentado um crescimento significativo, impulsionado pelo avanço das tecnologias e com isso faz-se necessário o conhecimento sobre esse mercado e seus possíveis impactos ambientais gerados pelas atividades econômicas relacionadas ao Carbono.

Mercado de Carbono é um conjunto de várias transações, por meio do qual os volumes de redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) são negociados, e estes mercados diferem no que diz respeito ao tamanho, forma e regulamentações. Essas operações também podem ser separadas: Kyoto compliance ou não-Kyoto compliance, isto é, os créditos de carbono que atendem aos parâmetros estabelecidos pelo Protocolo de Kyoto ou não.

Para estabelecer um mercado de carbono eficaz, especialmente sob uma estrutura regulatória, é essencial ter em vigor uma infraestrutura de mercado sólida, arranjos institucionais bem definidos e um quadro regulatório apropriado. Quando se trata de definir esse quadro regulatório, várias considerações precisam ser feitas, incluindo questões de competência, autonomia, elementos de concepção e a abordagem para lidar com os desafios operacionais do sistema, como a escolha entre uma abordagem centralizada ou descentralizada, além do controle patrimonial, econômico e financeiro das transações do mercado, onde entra a contabilidade ambiental.

A contabilidade ambiental é um campo da contabilidade que se concentra na mensuração, análise e relato dos impactos ambientais das atividades econômicas de uma organização. Seu objetivo principal é fornecer informações sobre a relação entre as operações comerciais e o meio ambiente, permitindo que as empresas avaliem seu desempenho ambiental, identifiquem áreas de melhoria e atendam a regulamentações ambientais. As crescentes preocupações com questões ambientais, como mudanças climáticas, poluição e degradação ambiental.

Para este resumo foram pesquisados artigos científicos com temas como a contabilidade ambiental, meio ambiente, passivos ambientais e o mercado de carbono, tendo como objetivo demonstrar quais temáticas a comunidade científica está abordando atualmente sobre contabilidade e o mercado de carbono.

2. Materiais e métodos

A pesquisa apresenta-se no modo qualitativo, que em sentido amplo, pode ser definida como uma metodologia que produz dados a partir de observações extraídas diretamente do estudo de pessoas, lugares ou processos que buscam estabelecer uma interação direta para compreender os fenômenos estudados, a abordagem qualitativa acaba se tornando particularmente interessante na busca da essência em estudo a partir da sua abstração de uma realidade mais ampla, ela desempenha um papel fundamental no campo da Contabilidade Ambiental. Além disso ela tem o método dedutivo, pois todas as premissas são verdadeiras, para Lakatos, (2017, p.150) “Os argumentos dedutivos têm o propósito de explicitar o conteúdo das premissas, levando a uma conclusão verdadeira, que indicará se a relação entre os fenômenos estudados é correta ou incorreta, sem gradações intermediárias”.

Dessa forma a pesquisa foi realizada por meios bibliográficos, em livros que estão disponíveis na biblioteca virtual, e em artigos científicos no site que foram utilizados para a parte teórica.

Com relação a sua finalidade, a pesquisa caracteriza como pura, de acordo com Fernandes, (2012) “diz respeito à ciência pela ciência, focada no conhecer “pelo conhecimento” e “para conhecer”. Ela consiste no alicerce da ciência teórica, enquanto a ciência aplicada diz respeito “ao agir”, correspondendo a um plano de intervenção que envolve a técnica”

Em relação aos objetivos, a pesquisa é definida como descritiva. Conforme Gil (2012, p,28) “alguns tipos de pesquisas descritivas “[...] vão além da identificação da existência de relações entre as variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação”. Dessa forma a pesquisa descritiva objetiva reunir e analisar muitas informações sobre o assunto estudado.

3. Resultados e Discussões

A base escolhida para a discussão foram artigos encontrados online em revistas de contabilidade, com base neles foi possível identificar que o crédito de carbono relacionado com a contabilidade ambiental é um assunto em discussão no momento, em razão da maior preocupação das empresas, como é o caso da Natura que realiza o programa carbono neutro em suas produções.

Segundo Ariaster Chimeli, Professor do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP, “A lógica do crédito de carbono é colocar um preço na poluição”, com isso conseguimos observar o carbono pelos dois lados, ou seja, o incentivo da redução do carbono seria o lucro?

Para analisar o assunto pesquisa com base em nove artigos, como mostra o Quadro 01.

Quadro 01 - Tópicos contemporâneos em contabilidade ambiental e o mercado de carbono / Artigos pesquisados

Artigo	Revista/Ano
A contabilidade do carbon footprint: uma revisão integrativa	Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais - Junho 2021
Mercado de carbono no Brasil: uma abordagem sistêmica para integração de políticas	Universidade de Brasília Centro de Desenvolvimento Sustentável - Abril 2022

Perfil das Redes Multinível e Multidimensional em prol do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade - Abril de 2023
Contabilidade sustentável: as abordagens ESG não são suficientes	Revista Contabilidade Financeira - 2023
Contabilidade Ambiental na Pecuária: Revisão Sistemática da Literatura	Revista de Contabilidade da UFBA - Setembro de 2020
Os investidores se importam com a sustentabilidade?	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade - Março 2023
A Importância da Contabilidade Ambiental para as Empresas	Revista de Administração e Negócios da Amazônia - Abril 2020
Os Passivos Ambientais e o Alinhamento das Informações Integradas: Um Estudo Com Base Na África.	Revista de Contabilidade da UFBA - Maio de 2023
Crédito de Carbono Gerado em terras indígenas: uma análise a partir do modelo pressão - estado - impacto - respostas(PEIR) de Sustentabilidade Ambiental	Internacional Journal Of Development Research, Vol.10 - Março 2020

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

De acordo com os dados levantados, as empresas estão se preocupando com o meio ambiente, mas voltando ao questionamento do professor Ariaster Chimeli, “o lucro seria o principal incentivo?”, a venda de carbono traz muitos benefícios para as organizações, porém se a questão for a compra nem tanto, sendo assim sua compra torna-se um prejuízo para a empresa, por outro lado poderão emitir mais carbono no meio ambiente. O carbono em grande quantidade é prejudicial para o aquecimento global, dessa forma os governos adotaram a medida do crédito de carbono para ajudar o futuro do meio ambiente, sendo assim as empresas responsáveis pela emissão em grande quantidade reduziram a emissão dos gases e com ajuda do país a se posicionar diante o mercado, no Brasil ainda é pouco conhecido, além de experiência essas atividades requerem profissionais qualificados.

4. Considerações finais

O Mercado do Carbono apresenta um futuro promissor e com isso há a necessidade de se ter bons profissionais para o sucesso, mercado este que se encontra em desenvolvimento tanto para a comercialização quanto de leis e o cuidado do meio ambiente. Dessa forma, visto que a sociedade está cada vez mais preocupada com a preservação do meio ambiente e desse modo as empresas em geral busca por investimento em meios de sustentabilidade, além disso, apesar do benefício financeiro ser o principal incentivo para as empresas, o que ser uma crítica, porém foi uma boa alternativa na tentativa de controlar a poluição e os efeitos provocados pelos gases emitidos.

5. Referências

DOS SANTOS, F. V.; MUNZ FERNANDES, A.; LEAL DE SOUZA, Ângela R.; BATISTA DE LUCENA DE SOUZA, R. CONTABILIDADE AMBIENTAL NA PECUÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. Revista de

Contabilidade da UFBA, [S. l.], v. 15, p. e2120, 2023. DOI: 10.9771/rcufba.v15i0.38705.

FRAZÃO, L. F.; DE CASTRO, C. C. .; CALEGARIO, C. L. L. Redes Multinível e Multidimensional em prol do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 (ODS 9) da Agenda 2030/ONU – Indústria, Inovação e Infraestrutura. REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 94-113, 2023. DOI: 10.18696/reunir.v13i2.1451.

GUESSI, ALANA BUGATTI, RIBEIRO, MAISA SOUZA de. Os Passivos Ambientais e o alinhamento das informações integradas: um estudo com base na África.

LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica . Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580.

LARRINAGA, C. Contabilidade sustentável: as abordagens ESG não são suficientes. Revista Contabilidade & Finanças, [S. l.], v. 34, n. 91, p. e9042, 2023. DOI: 10.1590/1808-057x20239042.en.

Moreira, Rafael da Silva, Brito, Elói Jesus de, Lima, Renato Abreu. A Importância da Contabilidade Ambiental para as Empresas. DOI: <https://doi.org/10.18361/2176-8366/rara.v12n1p60-77>.

SILVA, A.; MERGNER, S. B.; DUTRA, A. R. A.; SOARES, S. V.. A contabilidade do carbon footprint: uma revisão integrativa. Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, v.12, n.6, p.625-634, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2021.006.0052>. Acesso em 04 agos.2023

SILVA, BEATRIZ SOARES DA. Mercado de carbono no Brasil: uma abordagem sistêmica para integração de políticas.